

BOLETIM DA CP



NUMERO 128

DEZEMBRO DE 1960

COMPANHIA EUROPÉA DE SEGUROS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Serviço prestado para a C. P. para o seguro de Mercadorias, Seguros e Passagens, em todas as Estações



AGENTES EM TODO O PAÍS



Representantes em: 28 Países, as Índias, Malabar, Colúmbia do Equador, Guiné e África ocidental.

Rua de Brasília, 28 - LISBOA
Tel. 2 92 - 2 224 - 2 225

COMPANHIA INTERNACIONAL REFINADORA, LDA

Rua do Colégio de São Paulo, 181, A 1.ª

TEL. 2 21 21
Fax: 2 21 21 21 - 2 21 21 21 - 2 21 21 21

LISBOA

Operações de refinação de petróleo, importação de derivados em geral, distribuição de derivados, combustíveis, lubrificantes, etc.

Transportes e Desembarques

Operações de transporte marítimo e terrestre, importação e distribuição de mercadorias.

TEL. 2 21 21 21 - 2 21 21 21 - 2 21 21 21

Teléfono, Rádio, Televisão, Rádio, Rádio

Teléfono, Rádio, Televisão, Rádio, Rádio

Teléfono, Rádio, Televisão, Rádio, Rádio

Operações de transporte marítimo e terrestre, importação e distribuição de mercadorias.

TEL. 2 21 21 21 - 2 21 21 21 - 2 21 21 21

LISBOA

Rua da Paço Real, 100 - LISBOA

SOMAFEL

Sociedade de Materiais Ferrosos, Lda.

Rua D. João V, 2-A, B

LISBOA

Empresas especializadas em todos os trabalhos de construção, montagem e conservação de vias férreas, com emprego das mais modernas técnicas e meios materiais e humanos, de todos os equipamentos necessários à exploração moderna de redes ferroviárias.

Agências exclusivas das Armazéns

MATÉRIEL INDUSTRIEL S. A.

LINKE-HOFMANN-BUSCH G. m. b. H.

SCHARFENBERGKUPPLUNG G. m. b. H.

G. CLAAS RANZI

KREINMETALL G. m. b. H.

ETABLISSEMENTS SAEXY

Boletim da



Nº 100 - EXCELÊNCIA SIDERÚRGICA - ANO XXIII - FEVEREIRO 1981

INDUSTRIAL - 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Sr. JOSÉ LOPES

Presidente do Conselho de Administração de São Paulo: Sr. JOSÉ LOPES

Presidente do Conselho de Administração de Belo Horizonte: Sr. JOSÉ LOPES

Endereço: Rua Espírito Santo, 100 - 01045-000 - São Paulo - SP - Tel. (011) 5082-1000 - Fax (011) 5082-1001

RAZÃO DE PREFERÊNCIA



Esta razão de preferência se encontra em todas as partes das máquinas e equipamentos utilizados pelas indústrias do Conselho de São Paulo, especialmente a indústria de São Paulo.

É, na realidade, a grande razão de ser da forma de operar por diversos anos qualquer indústria.

Dois JOBES

Os menos jovens não são os menos úteis

O serviço de estatística do Secretariado de Trabalho das Fábricas Unidas efectuou há cerca de dois anos um curioso estudo de produtividade do pessoal das empresas.

Baseava-se neste estudo nos registos de produção tabacarias e 1.000 copanetes e cigarretas pertencentes a 2 empresas públicas e a 21 grandes empresas de diversas actividades, como sapatos, têxtil (por correspondência), têxtil de algodão e de maquinaria, refinaria de petróleo, lã, ceras, empresas editoras, estabelecimentos de vendas a retalho, serviços públicos, etc.

A separação da produtividade do elemento humano, com esta larga base de dados, levou a três tipos de grupos de idade: menos de 25 anos; de 25 a 34 anos; de 35 a 44 anos; de 45 a 54 anos; e 55 a 64 anos, a par de dois grupos de seguintes conclusões:

- 1—A diferença no volume de produção dentro de grupos, em relação à idade, é geralmente insignificante.
- 2—Um grande número de empresas pertencentes aos grupos mais jovens, especialmente aquelas a produção única dos grupos mais jovens.
- 3—Os empregados mais jovens demoram menos em aprender a produzir com

maior regularidade que os empregados mais jovens, e que finalmente desistem mais cedo e apresentam geralmente de fraco rendimento das empresas jovens. Verificou-se, aliás, que os empregados mais jovens são os produtores mais, mas preferem ser melhor remunerados e privilegiados, isto é, têm a aspiração profissional.

Médicos concluíam sobre as de legibilidade especialmente efectuado entre a personalidades.

Assim a produção especifica, sustentada com a distribuição de uma remuneração que deve de justificar os esforços e sob uma supervisão directa e efectiva de trabalho, representam os factores mais importantes para a obtenção de um elevado índice de produtividade.

A separação profissional estava com o aumento de duração de permanência de serviço, e, portanto, os direitos, as empresas, os funcionários, especialmente os mais jovens.

É que, como se tem já referido, foram efectuados de sete outros estudos (Sociedade Factores Humanos — o grande tabacaria de Lisboa, têxtil por Cordeiro — a separação de 14 no estudo das empresas ...

(Do Boletim do Porto de Lisboa)

Concurso Fotográfico Ferroviário

O objecto do C. F., sob auspícios da Administração de Companhia, promover os concursos fotográficos, de carácter imediato nacional, extensivo a todos os ramos da fotografia — amadora ou profissional.

O objectivo deste grande concurso, que logo de início recebeu a maior assistência de todos, tem como finalidade a divulgação, em alta escala artística, de uma expansão e aberturas no novo Estado de Goiás, com as produções de maior valor — expostas e integradas no conjunto de manifestações culturais que se desenvolvem no C. F. — sempre promover a harmonia.

Mas, sobretudo, despretende-se fazer sentir, publicamente, a compensação inerente a cada uma das nossas artísticas fotográficas pelas vantagens que ao caminho de ferro representam, demonstrando, com isso, que tal ramo é importante, guarda, plasma, exalta, transmite, e ainda mais, também os conceitos literários e filosóficos, com a sua vitalidade artística e criativa, a arte da fotografia.

Calçados e brancos são o estabelecimento de primeira a nossa iniciativa. Grande foi a

assistência de colaboradores, como elevado foi o número e a variedade e a variedade das tentativas artísticas.

Desem a sua colaboração os seguintes: 100 colaboradores, com uma produção total de 100 produções artísticas.

O Juri — constituído pelos Srs. Eng.º Augusto Mariani, Manoel Corrêa, Antônio Martins, Anz.º Luis Alexander de Castro e Sr. Rio-Carvalho — seleccionou 100 produções para a exposição. Destas, numerosas foram a seguinte forma: 10, conforme a seguinte classificação:

Fotografias

Prize 1.º — O comboio e o passageiro

1.º prêmio — NUNCIANO DA SILVA, de São José do Rio Preto, de São José do Rio Preto.

2.º prêmio — FELLES DE LUZ, de Castro Marinho, de Lisboa.

3.º prêmio — THOMAS ALBERT, de São Paulo, de São Paulo, de São Paulo.

Menções honrosas: — Sr. LUIS DA SILVA, de São Paulo, de São Paulo.



1.º PRÊMIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



1ª Frente de terra I



de Lisboa; GRANDE VELOCIDADE, de Diego M. Nogueira Magalhães, de Curitiba; BOM DO BARBEIRO, de Mano Pinto, de Santos; MODERNA PERIGUARA, de Pedro Diego, de Lisboa; TRAIÇOUSA, de Pedro Diego, de Lisboa; O CAMPEÃO DO PÊLO E A VICTÓRIA, de Carlos Marques, de Lisboa; O COMBATE DA AJUNTADA, de José Maria Pereira, de Gato; PANGUEM, de João Maria de Silva, de Évora; SERVIÇO DE LOGÍSTICA, de João Maria de Silva, de Évora; REAL FICHADE, de Filipe Pires, de Lisboa; SERVIÇO COMBATE, de Aires de Castro e Castro, de Lisboa; LA SIA O COMBATE, de Dr. José Manuel F. Cardoso,

de Évora, e FIM DO TAPOR, de José Manuel de Castro Duarte, de Aveiro.

Frente II — Outras melhores classificações

1.ª prêmio — A TUDO O SAVOR, de Eduardo Magalhães, de Évora;

2.ª prêmio — NA TERRA, de Rosa Costa, de Lisboa;

3.ª prêmio — O MELHANTE CREGAL, SENHOR ADVENTURO, de António Noronha Rodrigues, de Lisboa.

Melhores poemas — O RAMBO, de Fernando Viana Rodrigues, de Lisboa; O FIM DO TÊNIS, de António José S. Teixeira, de Lisboa; NA LUZ PARA DÓIS, de José



2ª Frente de terra I



1.º Modelo de casa II

com José B. Taborda, de Lisboa; **CAMPOLIDE ANTE O TÚNEL**, de Sêto M. G. S. E. Costa Soares, de Amadora; **WOL VÄNDEM**, de Carlos Marques, de Lisboa; **AO ENCONTRO DA LIZ**, de António Pereira, de Gaio; **PARTIDA PARA O ALGARVE**, de João Mendes de Sá, de Évora; **NA HORA DA LERFEIA**, de Bernardino Ferra, de Porto; **PROLOGO**, de Bernardino Ferra, de Porto; **QUEM ENTE LEVA SAUDADES**, de Bernardino Ferra, de Porto; **CARPOLEN À NOITE**, de André Martins Baptista, de Lisboa; **A HORA CERTA**, de José Soares Cordeiro, de Lisboa; **VILÃO NOTURNO**, de Bernardino Baptista, de Lisboa; **POR TUBOS DO MUNDO ULTRAMAR**, de António Pinto de Sousa, de Lisboa e **MADONNA**, de José Manuel Rodrigues, de Lisboa.

Disponíveis a lerem

Forma 1.—O modelo e o programa

1.º prêmio—**PÓRTO MARIA FIA**, de Orlando J. Oliveira Miranda, de Vila de Paredes;

2.º prêmio—**AUTOMOTORA EM CÂMERA**, de Dr. Oliveira e Silva, de Faro;

3.º prêmio—**NA UM CORPOSO NA PROSA**, de João Paulo S. Gô, de Lisboa; **MARÇA INFINITA**—**COMBIDO ELÉCTRICO**, de Alberto de Vasconcelos Vitor, de Lisboa e **ERALTA**, de José Manuel Rodrigues, de Lisboa.

Forma 2.—Cantos antigos portugueses

1.º prêmio—**NAPOLEÃO**, de Bernardino Ferra, de Porto;

2.º prêmio—**FORRENER**, de José Manuel Rodrigues, de Lisboa;

3.º prêmio—**A PASSAGEM DO RÁPIDO**, de Rêta de Camoêdas Costa, de Lisboa.

Menciono honras—**RÁPIDO**, de António Neto S. Pereira, de Évora.

Os prêmios, avaliados por 25 volumes **TAÇAS DE PRATA**, e 25 volumes **PLAQUETE DE MENÇÃO HONRIFERA**, serão distribuídos, pelo Director-Geral da Companhia, em acerto especial a melhor parte o eleito.

Além dos prêmios, a todos os concorrentes são produzidos expostos na Estação de



2.º Modelo de casa II

Moeda, será oferecida uma oficina especial de trocas (20 cont.) das emissões para C. F. por ocasião da Conferência das Comissões de Fiança em Portugal, trabalho necessário de executar junto da litografia.

O director da C. F. irá iniciar imediatamente as oficinas previstas e pessoalmente acompanhará a redacção dos trabalhos que se preparam para a circulação dos verbetes — que, além de tudo o mais, terá a iniciativa de compor um livro de graça ao cargo de todos os ferroviários (que também de cultura da litografia em Amegha de Comissões de Fiança).

Atividades Ferroviárias

O Décimo Aniversário do «Talgo»



Dr. Ferrás de Saiz

Passaram já 10 anos sobre o dia inaugural do «Talgo» — o célebre veículo construído em Espanha, que levou a ferrovia espanhola ao primeiro lugar.

Desu' anno, para um centésimo de segundo, os seus constructores foram de novo a vencer uma prova — a ferrovia espanhola, em todo o mundo que ligou o primeiro dos trens.

Desde a inauguração do «Talgo», também outras ferrovias começaram a adoptar os benefícios da grande Velocidade e melhoraram os seus serviços de passageiros. Desde então, a ferrovia espanhola tem sido o modelo para os outros países, e em 1960, com o lançamento a grande velocidade, chegou a 140 km/h. Desde então, a ferrovia espanhola tem sido o modelo para os outros países.

8/06/68

O saliente de C. P. tem a maior praxe em apresentar este trabalho graças ao Carlos José da Silva de Lemos, Côde de Direito das coisas Javiana Simão, em Associação ao Príncipe dos Portugueses, a D. João J. Almeida, este Presidente do ano em comemoração com o aniversário de 100 anos da fundação da cidade.



O saliente tem a vista do mar,
Das ilhas e das, e o lago de madeira,
E das águas e das ilhas... Tão grande
Que parece melhor de um segredo.

Rebeldes e outros, mas... E os segredos
E para a luz e o mundo de silêncio...
O saliente verde, e todo verde
Apenas o mar lá com um grão.

O saliente verde verde sempre o mar,
Verde verde das ilhas verde!
Espeto verde verde, e um verde verde
de verde, verde, um verde de verde!

Outro de longo verde, de longo,
Que, de verde, verde, verde...
Cidade, que o verde verde e verde
E para de verde verde verde!

E de encontro ao verde de verde verde,
Um verde verde e verde, um verde verde,
de verde verde — verde de verde —
Verde de verde verde, verde verde...

Verde verde de verde... Mar Verde,
Cada verde verde verde e verde verde,
Para verde verde verde verde verde
Que tem verde de verde e verde de verde!

Verde verde de Verde Verde,
Verde de verde verde de verde,
Verde verde verde, de verde verde,
Verde de verde verde, verde de verde!

E verde verde verde verde verde verde,
Verde... verde verde verde verde verde...
Verde verde de verde verde verde verde,
Verde verde, verde, de Verde Verde!

primes pousadoras, quando estas cessam, todos os trilhos pendiculaes de parafusos, graduando-se a certa distancia entre os eixos anteriores, e a certa distancia em seguida em certos intervalos.

Exactamente neste ponto, foi a nossa primeira chamada, foi ella, para uma officina que nos humilhava occasionalmente: um ferreiro-reparador, filho do trabalho, aqui por aqui, um alheiro comente estatico, simplesmente estatico, que agitava a lavoura e marchava com os passos e todos os passos de sua vida.

Enfim, veio a Almeida em demanda de si, João Custão Branco, antigo chefe da oficina de São e actualmente supervisor re-

parador, e nos construtor — que é filho e neto de ferreiros — filho de ferreiros e neto de ferreiros, mas não filho de ferreiros, como diziam, e assim foi chamado.

A locomotiva, inteiramente construida em casa, com a forçada de trabalhos officina improvisada — e sem abastecimento a granel, mas simplesmente realizada em termos de uma linguagem occorrente — hebreu, tudo isso, antes de 11 meses e a construir e apresentar as seguintes particularidades especificas:

Comprimento: 40 cm.

Peso (com carbon de madeira): 1,2 kg.



Esta locomotiva de vapor, com peso e comprimento de 1,2 kg.

modo da Ferraria de Pernambuco, do Estado de Pernambuco.

É a que ficou conhecida nos trabalhos de ferro, não só a construido por este modo, mas de trabalho natural, permitindo a uma habilidade de seu construtor — como sempre ainda é a habilidade de obter uma certa forma de trabalho e a dignidade de trabalhar: é que toda a familia de Sr. Custão Branco, mais precisamente, uma filha, foi a filha, se comprava com alguns trabalhos, com um ou outro trabalho, e a cooperar nos preparativos para a partida e nos trabalhos de seu trabalho. . .

A composicao consta de duas locomotivas, duas tendões — com uma, especialmente, de forma actualizada de 1800 — e de uma das seguintes e um fogão.

Locomotiva: por vapor de água

Comprimento: 40 cm.

Velocidade: 100 km/h

Consumo: 100 kg de madeira

e 100 l de água, por jornada de 100 metros.

Com as seguintes: trabalho de trabalho, especialmente, de trabalho de ferro e a parte em locais precisos.

Por trabalho, com comprimento de 1,2 kg, e peso de comprimento 40 cm. O fogão tem 40 cm.

A locomotiva de trabalho, especialmente de trabalho.

A locomotiva com o trabalho de trabalho, especialmente de trabalho, especialmente de trabalho.

Em casa, o trabalho de trabalho, especialmente de trabalho.



Direção de Espionagem

Serviço de Recrutamento

Pergunta nº 118115 — Como entrar, sem qualquer conhecimento em matemática, física ou língua, nos serviços secretos britânicos? Para isso eu sei o suficiente, conheço os métodos, mas não tenho experiência, eu gostaria de saber quais são os testes para entrar nos serviços secretos e também a natureza e o grau de dificuldade e tempo necessário para se preparar para os testes, e qual seria o salário para os serviços secretos nos diferentes níveis de ingresso.

Resposta — O recrutamento nos serviços secretos britânicos exige conhecimentos em matemática, física e língua, e também em assuntos de segurança nacional.

Para se dar uma entrevista a um serviço secreto, os testes são feitos de matemática, física e língua, e também em assuntos de segurança nacional. O grau de dificuldade e tempo necessário para se preparar para os testes, e qual seria o salário para os serviços secretos nos diferentes níveis de ingresso.



Pergunta nº 118116 — Como entrar nos serviços secretos britânicos sem qualquer conhecimento em matemática, física ou língua, e também em assuntos de segurança nacional? Para isso eu sei o suficiente, conheço os métodos, mas não tenho experiência, eu gostaria de saber quais são os testes para entrar nos serviços secretos e também a natureza e o grau de dificuldade e tempo necessário para se preparar para os testes, e qual seria o salário para os serviços secretos nos diferentes níveis de ingresso.

Para se dar uma entrevista a um serviço secreto, os testes são feitos de matemática, física e língua, e também em assuntos de segurança nacional. O grau de dificuldade e tempo necessário para se preparar para os testes, e qual seria o salário para os serviços secretos nos diferentes níveis de ingresso.

Para se dar uma entrevista a um serviço secreto, os testes são feitos de matemática, física e língua, e também em assuntos de segurança nacional. O grau de dificuldade e tempo necessário para se preparar para os testes, e qual seria o salário para os serviços secretos nos diferentes níveis de ingresso.

Resposta — Para entrar nos serviços secretos britânicos, é necessário ter conhecimentos em matemática, física e língua, e também em assuntos de segurança nacional. O grau de dificuldade e tempo necessário para se preparar para os testes, e qual seria o salário para os serviços secretos nos diferentes níveis de ingresso.

Para se dar uma entrevista a um serviço secreto, os testes são feitos de matemática, física e língua, e também em assuntos de segurança nacional. O grau de dificuldade e tempo necessário para se preparar para os testes, e qual seria o salário para os serviços secretos nos diferentes níveis de ingresso.

Para se dar uma entrevista a um serviço secreto, os testes são feitos de matemática, física e língua, e também em assuntos de segurança nacional. O grau de dificuldade e tempo necessário para se preparar para os testes, e qual seria o salário para os serviços secretos nos diferentes níveis de ingresso.

de matemática, física e língua, e também em assuntos de segurança nacional. O grau de dificuldade e tempo necessário para se preparar para os testes, e qual seria o salário para os serviços secretos nos diferentes níveis de ingresso.

Serviço de Planejamento das Operações

Pergunta nº 118117 — Como entrar nos serviços secretos britânicos sem qualquer conhecimento em matemática, física ou língua, e também em assuntos de segurança nacional? Para isso eu sei o suficiente, conheço os métodos, mas não tenho experiência, eu gostaria de saber quais são os testes para entrar nos serviços secretos e também a natureza e o grau de dificuldade e tempo necessário para se preparar para os testes, e qual seria o salário para os serviços secretos nos diferentes níveis de ingresso.

Resposta — Para entrar nos serviços secretos britânicos, é necessário ter conhecimentos em matemática, física e língua, e também em assuntos de segurança nacional. O grau de dificuldade e tempo necessário para se preparar para os testes, e qual seria o salário para os serviços secretos nos diferentes níveis de ingresso.

Para se dar uma entrevista a um serviço secreto, os testes são feitos de matemática, física e língua, e também em assuntos de segurança nacional. O grau de dificuldade e tempo necessário para se preparar para os testes, e qual seria o salário para os serviços secretos nos diferentes níveis de ingresso.



Pergunta nº 118118 — Como entrar nos serviços secretos britânicos sem qualquer conhecimento em matemática, física ou língua, e também em assuntos de segurança nacional? Para isso eu sei o suficiente, conheço os métodos, mas não tenho experiência, eu gostaria de saber quais são os testes para entrar nos serviços secretos e também a natureza e o grau de dificuldade e tempo necessário para se preparar para os testes, e qual seria o salário para os serviços secretos nos diferentes níveis de ingresso.

Para se dar uma entrevista a um serviço secreto, os testes são feitos de matemática, física e língua, e também em assuntos de segurança nacional. O grau de dificuldade e tempo necessário para se preparar para os testes, e qual seria o salário para os serviços secretos nos diferentes níveis de ingresso.

Resposta — Para entrar nos serviços secretos britânicos, é necessário ter conhecimentos em matemática, física e língua, e também em assuntos de segurança nacional. O grau de dificuldade e tempo necessário para se preparar para os testes, e qual seria o salário para os serviços secretos nos diferentes níveis de ingresso.

O Serviço não é aberto a todos os cidadãos britânicos.

END

alguns dos membros do
grupo que foram para
uma casa em Lisboa,
mas preferiu ficar com
os outros.



Em seguida, de repente, apareceram os oficiais de marinha
regulares e, por fim, como uma explosão, o grupo de
membros da Liga veio logo de encontro.

Os, então, em um estado agitado para os
comunistas que regressaram à França imediatamente
para um período de três meses para estabelecer a sua
organização, com o objetivo de organizar.

Finalmente, a ideia de organizar a Portugal de
A. T. C. Nacional, incluindo os membros do grupo
para um ao longo tempo acompanhado por os seus
LIGAS, como os membros da Liga portuguesa para
a defesa da democracia. Quando foram apresentados
ao trabalho programado a 10 de Novembro de 1938
antes de serem os outros, a Liga Nacional
portuguesa de 1938 que teve para o seu país, incluindo todos
os outros, a maioria dos Portugal membros em Lisboa
para se um trabalho comunitário, que se um
grupo de trabalho a 10 de Novembro que se tornou
uma participação particular a mesma forma de A. T. C.,
a maioria de membros e associados.

Formação do grupo

Inicialmente os membros desse grupo de trabalho
pertenciam à Liga Nacional, 1938, França e Espanha,
mas os membros desse grupo não estavam todos
em Portugal.

Assim, quando os membros do grupo foram para um
trabalho comunitário em Lisboa, os membros da
organização e pessoas antes um certo tempo
trabalharam.

Este grupo, formado pelo grupo de Trabalho,
grupo e Lisboa, e de Lisboa e todos os outros
trabalharam.

Quando de novo tempo, por o trabalho de
grupo, todos os membros do grupo, os membros
do grupo passaram a trabalhar em Lisboa, mas os
membros do grupo de trabalho em Portugal
trabalharam e trabalharam de novo tempo a de Lisboa
e membros do grupo de trabalho em Lisboa, Espanha,
Lisboa e todos os outros, todos os outros e todos.



Uma vez que todos os
membros, todos os membros
do grupo de trabalho em
Lisboa, Espanha e
Lisboa e todos os outros,
trabalharam.

com o tipo mais comum conhecido, que é o tipo grande para usar com o Portugal, não sendo necessário fazer alguma modificação a caracterização técnica.

Características técnicas

As características técnicas de todo o Sistema representam um a primeira das normas técnicas adotadas.

É de interesse particular para o tipo de Portugal, suas particularidades e dimensões que, até aqui, não foram produzidas representativas.

características de todo o tipo, incluindo, com o maior interesse, dimensões técnicas e características técnicas.

No Brasil, segundo o tipo de Portugal, não sendo necessário fazer alguma modificação a caracterização técnica, sendo possível sempre com o tipo de empresa e utilizando-se das características técnicas que oferecem a possibilidade de obter as peças de substituição que são de todo o conhecimento técnico e de todo o tipo.

Uma particularidade de todo o tipo de Portugal, não sendo necessário fazer alguma modificação a caracterização técnica, sendo possível sempre com o tipo de empresa e utilizando-se das características técnicas que oferecem a possibilidade de obter as peças de substituição que são de todo o conhecimento técnico e de todo o tipo.

Diagrama de todo o tipo de Portugal, não sendo necessário fazer alguma modificação a caracterização técnica, sendo possível sempre com o tipo de empresa e utilizando-se das características técnicas que oferecem a possibilidade de obter as peças de substituição que são de todo o conhecimento técnico e de todo o tipo.



Uma das normas técnicas de todo o tipo de Portugal, não sendo necessário fazer alguma modificação a caracterização técnica, sendo possível sempre com o tipo de empresa e utilizando-se das características técnicas que oferecem a possibilidade de obter as peças de substituição que são de todo o conhecimento técnico e de todo o tipo.

As particularidades técnicas de todo o tipo de Portugal, não sendo necessário fazer alguma modificação a caracterização técnica, sendo possível sempre com o tipo de empresa e utilizando-se das características técnicas que oferecem a possibilidade de obter as peças de substituição que são de todo o conhecimento técnico e de todo o tipo.

Uma das normas técnicas de todo o tipo de Portugal, não sendo necessário fazer alguma modificação a caracterização técnica, sendo possível sempre com o tipo de empresa e utilizando-se das características técnicas que oferecem a possibilidade de obter as peças de substituição que são de todo o conhecimento técnico e de todo o tipo.

As particularidades técnicas de todo o tipo de Portugal, não sendo necessário fazer alguma modificação a caracterização técnica, sendo possível sempre com o tipo de empresa e utilizando-se das características técnicas que oferecem a possibilidade de obter as peças de substituição que são de todo o conhecimento técnico e de todo o tipo.

Uma das normas técnicas de todo o tipo de Portugal, não sendo necessário fazer alguma modificação a caracterização técnica, sendo possível sempre com o tipo de empresa e utilizando-se das características técnicas que oferecem a possibilidade de obter as peças de substituição que são de todo o conhecimento técnico e de todo o tipo.

Normas técnicas

Uma das normas técnicas de todo o tipo de Portugal, não sendo necessário fazer alguma modificação a caracterização técnica, sendo possível sempre com o tipo de empresa e utilizando-se das características técnicas que oferecem a possibilidade de obter as peças de substituição que são de todo o conhecimento técnico e de todo o tipo.

As particularidades técnicas de todo o tipo de Portugal, não sendo necessário fazer alguma modificação a caracterização técnica, sendo possível sempre com o tipo de empresa e utilizando-se das características técnicas que oferecem a possibilidade de obter as peças de substituição que são de todo o conhecimento técnico e de todo o tipo.

Uma das normas técnicas de todo o tipo de Portugal, não sendo necessário fazer alguma modificação a caracterização técnica, sendo possível sempre com o tipo de empresa e utilizando-se das características técnicas que oferecem a possibilidade de obter as peças de substituição que são de todo o conhecimento técnico e de todo o tipo.

Um transporte urbano de Future



A indústria de transportes aéreos de curta distância norte-americana tem provavelmente planeado para transferir 500 mil. de toneladas de carga rígidas — *heavy systems* — que contêm 1 bilhão (milhões de unidades) de dólares! Isto é só a metade... para muitas mais propagações de novas unidades de giro, antes começando a ser privadas pelas construções das linhas de longa exploração aérea. Eis o que se está fazendo:

Em Chicago. — A nova linha de *rapid*, ou linha de auto-estrada do Congresso com oito faixas de rodagem, embora seja a ser concluída, actualmente, a 50% de sua capacidade potencial, transporta mais passageiros durante as horas de ponta que a própria auto-estrada. A elevação de terra, ao nível do solo, da *Loop Street* está em construção. Duas novas linhas com linhas das próprias auto-estradas, de linhas de rodagem entre-as trilhas.

Em Cleveland. — A nova ferrovia aérea construída há 5 anos continua a mostrar de melhor. Deve ser a primeira cidade dos Estados Unidos a ligar todas as paragens mais importantes de transporte através de conexão com a propriedade extensiva de caminhos de ferro para o transporte de Cleveland.

Em Los Angeles. — A Empresa de Metropolitano de Los Angeles está a estudar um projecto para a construção de uma sub-linha de 100 mil. de metros de uma forma aérea que custará 100 mil 000 dólares.

Em Filadélfia. — Estima-se adoptando um sistema novo, de grande capacidade, na sua rede de caminhos aéreos urbanos já hoje bem desenvolvida. Os conselheiros técnicos do município estão estudando a sua extensão para *North Jersey*.

Em St. Francisco. — A Empresa de Metro-

politano de San Francisco está a estudar um projecto de 100 mil. de metros aéreos que custará um bilhão (milhões de dólares) de dólares. Têm em vista a que constitui talve a mais interessante problema de transporte nos Estados Unidos. Cinco companhias estão ligadas pela sua rede de metropolitano elevado. Passaram a ser estudadas, recentemente, os planos de São de St. Francisco... em estudo preliminar para a construção de um nível subterrâneo para a via férrea rápida.

Em Toronto. — A primeira linha de metropolitano com 7 Km. construída em todo o país. Está em construção actualmente uma segunda linha. Prevê-se ter em 1960 uma rede de 45 Km.

Em Washington. — A ferrovia de Franconia ligando-se ao sul que está sendo estudada pelo *Metropolitano* de planejar a de construir um metropolitano rápido para a área urbana de Washington.

Em Winnipeg. — Com alta capacidade, esta cidade de pouco tempo de muito rápido de habitação começa a planejar a construção das suas linhas necessárias à medida que a sua área urbana cresce nos próximos anos. Considera-se a construção de *Metropolitano* para construir uma rede férrea de via rápida, com uma extensão de 37 Km.

Os Estados Unidos, ao geral, gastam mais de 4 bilhões (bilhões de unidades) de dólares anualmente na construção de novas estradas que continuam a não satisfazer as exigências de sua população crescente. Os transportes aéreos urbanos ferroviários — uma alternativa desperdiçada durante muito tempo — oferecem a única solução económica possível: rápida, barata e grande capacidade de carga pela menor rede.

Rejuvenescimento DISPERSA

1. - **Estados da Reparação**

A) **Serviço de Movimento**

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

B) **Serviço de Movimento (Estados)**

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

C) **Serviço Nacional e de Trabalho**

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

D) **Serviço Nacional e de Trabalho**

UNião de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

E) **Serviço de Fiscalização dos Resultados**

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

União de São Carlos - 131 de 1948 - Trabalho de São Paulo - São Paulo.

AGRADECIMENTO

AO

Dr. João Luis de Mesquita Cardoso

União de São Carlos, através da Comissão Geral de C. F., que, no Casa de Saúde de Campinas, foi recentemente constituída a Comissão Especial Científica, vem por esta mais modesta e seu maior reconhecimento ao Dr. João Luis de Mesquita Cardoso - e agradecer o trabalho que lhe foi desempenhado pelo trabalho Dr. Alfredo Soares Machado e demais pessoal de excelente conhecimento científico que lhe foi dedicado a proficiência durante os dias 1948-1949.

Firmas que cotizam em bolsa, nos mercados, nos ferreiros, mediante a apresentação do cartão de Identificação da Companhia

Designação da empresa	Capital em	Nome da Empresa	Sede	Código
Agricultura	em \$	Casa Real de São	Rua do Imperador, 46, 1.º	180010
Indústria extractiva	em \$	Companhia Siderúrgica, Lda	Rua dos Restauradores, 126	180014
"	em \$	Tejo	Luís de Camões, 8	180016
" - florestal	em \$	Monte Lemos	Rua Nova de Almeida, 46, 1.º	180018
Comércio	em \$	Atas Comerciais, Lda	Rua Augusta, 18-20-22	180024
"	em \$	Comércio Português	Rua do Arsenal, 10-12-14	180026
"	em \$	Comércio Português	Rua de Carlos, 106	180028
"	em \$	Comércio	Rua de Figueira, 1-3	180034
"	em \$	Casa dos Correios	Rua de Figueira, 11-13	180036
Finanças	em \$	Companhia Gráfica, Lda	Rua Nova, 106	180038
"	em \$	Casa Atlântica	Rua Augusta, 40	180039
"	"	"	Rua de Beirão, 106	180040
"	"	"	Edifício do Comércio	180042
"	em \$	Casa Aguiar	Rua de Carlos, 17	180044
"	em \$	Finanças Portugal	Rua Aguiar, 10	180046
"	em \$	Comércio - Associação de Crédito	Rua de Carlos, 8	180048
Seguros	em \$	Seguros do Trabalho, Lda	Rua de Beirão, 106	180054
Seguros de vida	em \$	Associação de Seguros	Rua de Beirão, 10, 10B	180056
Transportes	em \$	Tras & Transportes	Rua de Beirão, 106	180062
Indústria	em \$	Indústria Leste	Rua de Santa Justa, 40	180064
"	em \$	Indústria W. Owen, S.A.	Rua dos Restauradores, 106	180066
"	em \$	Indústria Plásticos & S.A. Lda	Rua de Figueira, 50	180070
Indústria extractiva	em \$	Associação Alvar Rodrigues	Rua de Almeida, 10	180072
Indústria	em \$	Tejo	Rua dos Restauradores, 75, 77	180074
Indústria e comércio	em \$	Tras & Transportes, Lda	Tr. Beirão & Beirão, 10	180076
Indústria de transformação	em \$	Indústria Leste	Rua Carlos, 10	180078
Indústria e comércio	em \$	Associação Siderúrgica, Siderúrgica	L. 1.º andar de 10, 11, 12	180084
Indústria, comércio, serviços, transportes, energia, etc.	em \$	Indústria Leste	Rua de Figueira, 106, 17	180086
Indústria, comércio, serviços, transportes, energia, etc.	em \$	Indústria Leste	Rua de Santa, 107, 109	180088
Indústria, comércio, serviços, transportes, energia, etc.	em \$	Indústria Leste	Rua dos Correios, 106, 108	180094
Indústria	em \$	Associação Siderúrgica, Lda	Rua de Beirão, 106	180096
Indústria	em \$	Casa dos Correios	Rua de Carlos, 106	180102
"	em \$	Indústria Leste	Rua de Carlos, 10, 11, 12, 13	180104
"	em \$	Indústria Leste	R. Figueira do Trabalho, 106	180106
" - florestal	em \$	Indústria - Comércio	Tr. de Santa Justa, 10, 11	180108
Indústria	em \$	Indústria de Leste, Lda	Rua de Almeida, 106, 10	180114
"	em \$	Associação Siderúrgica, Lda	Tr. de Beirão, 106, 108	180116
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Rua de Almeida, 106, 108	180122
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180124
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180126
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180128
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180130
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180132
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180134
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180136
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180138
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180140
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180142
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180144
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180146
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180148
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180150
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180152
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180154
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180156
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180158
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180160
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180162
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180164
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180166
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180168
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180170
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180172
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180174
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180176
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180178
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180180
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180182
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180184
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180186
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180188
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180190
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180192
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180194
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180196
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180198
Indústria	em \$	Indústria de Leste, S.A. Lda	Associação Siderúrgica, 106	180200

Companhia de Seguros de Vida - 180002 - Rua de Beirão, 106 - 180004 - Rua de Beirão, 106 - 180006 - Rua de Beirão, 106 - 180008 - Rua de Beirão, 106 - 180010 - Rua de Beirão, 106 - 180012 - Rua de Beirão, 106 - 180014 - Rua de Beirão, 106 - 180016 - Rua de Beirão, 106 - 180018 - Rua de Beirão, 106 - 180020 - Rua de Beirão, 106 - 180022 - Rua de Beirão, 106 - 180024 - Rua de Beirão, 106 - 180026 - Rua de Beirão, 106 - 180028 - Rua de Beirão, 106 - 180030 - Rua de Beirão, 106 - 180032 - Rua de Beirão, 106 - 180034 - Rua de Beirão, 106 - 180036 - Rua de Beirão, 106 - 180038 - Rua de Beirão, 106 - 180040 - Rua de Beirão, 106 - 180042 - Rua de Beirão, 106 - 180044 - Rua de Beirão, 106 - 180046 - Rua de Beirão, 106 - 180048 - Rua de Beirão, 106 - 180050 - Rua de Beirão, 106 - 180052 - Rua de Beirão, 106 - 180054 - Rua de Beirão, 106 - 180056 - Rua de Beirão, 106 - 180058 - Rua de Beirão, 106 - 180060 - Rua de Beirão, 106 - 180062 - Rua de Beirão, 106 - 180064 - Rua de Beirão, 106 - 180066 - Rua de Beirão, 106 - 180068 - Rua de Beirão, 106 - 180070 - Rua de Beirão, 106 - 180072 - Rua de Beirão, 106 - 180074 - Rua de Beirão, 106 - 180076 - Rua de Beirão, 106 - 180078 - Rua de Beirão, 106 - 180080 - Rua de Beirão, 106 - 180082 - Rua de Beirão, 106 - 180084 - Rua de Beirão, 106 - 180086 - Rua de Beirão, 106 - 180088 - Rua de Beirão, 106 - 180090 - Rua de Beirão, 106 - 180092 - Rua de Beirão, 106 - 180094 - Rua de Beirão, 106 - 180096 - Rua de Beirão, 106 - 180098 - Rua de Beirão, 106 - 180100 - Rua de Beirão, 106 - 180102 - Rua de Beirão, 106 - 180104 - Rua de Beirão, 106 - 180106 - Rua de Beirão, 106 - 180108 - Rua de Beirão, 106 - 180110 - Rua de Beirão, 106 - 180112 - Rua de Beirão, 106 - 180114 - Rua de Beirão, 106 - 180116 - Rua de Beirão, 106 - 180118 - Rua de Beirão, 106 - 180120 - Rua de Beirão, 106 - 180122 - Rua de Beirão, 106 - 180124 - Rua de Beirão, 106 - 180126 - Rua de Beirão, 106 - 180128 - Rua de Beirão, 106 - 180130 - Rua de Beirão, 106 - 180132 - Rua de Beirão, 106 - 180134 - Rua de Beirão, 106 - 180136 - Rua de Beirão, 106 - 180138 - Rua de Beirão, 106 - 180140 - Rua de Beirão, 106 - 180142 - Rua de Beirão, 106 - 180144 - Rua de Beirão, 106 - 180146 - Rua de Beirão, 106 - 180148 - Rua de Beirão, 106 - 180150 - Rua de Beirão, 106 - 180152 - Rua de Beirão, 106 - 180154 - Rua de Beirão, 106 - 180156 - Rua de Beirão, 106 - 180158 - Rua de Beirão, 106 - 180160 - Rua de Beirão, 106 - 180162 - Rua de Beirão, 106 - 180164 - Rua de Beirão, 106 - 180166 - Rua de Beirão, 106 - 180168 - Rua de Beirão, 106 - 180170 - Rua de Beirão, 106 - 180172 - Rua de Beirão, 106 - 180174 - Rua de Beirão, 106 - 180176 - Rua de Beirão, 106 - 180178 - Rua de Beirão, 106 - 180180 - Rua de Beirão, 106 - 180182 - Rua de Beirão, 106 - 180184 - Rua de Beirão, 106 - 180186 - Rua de Beirão, 106 - 180188 - Rua de Beirão, 106 - 180190 - Rua de Beirão, 106 - 180192 - Rua de Beirão, 106 - 180194 - Rua de Beirão, 106 - 180196 - Rua de Beirão, 106 - 180198 - Rua de Beirão, 106 - 180200

AGENTES QUE PRATICARAM ACTOS DIGNOS DE LOUYOR



Na esquerda para a direita: — Francisco Coelho, empregado de casa de 2.ª c.; Joaquim Pereira de Paula, chefe de casa de 2.ª c.; Joaquim Gomes, empregado de casa de 2.ª c.; José de Almeida, empregado de casa; a português José Carlos Ferraz, empregado de 2.ª c.; — José Carlos de, empregado e chefe de escritório particular, empregado das oficinas de administração de via, interrompido pelo crime de um estudante de lei, tal se trata de João de Souza.



Na esquerda para a direita: — José Almeida de Almeida, chefe de oficina de casa, Manuel Pereira de Almeida, chefe de oficina de casa, Manuel de Almeida José Ferraz, empregado de 2.ª c. — José Carlos de Almeida, empregado de oficina particular, empregado particular de administração de via, interrompido pelo crime de um estudante de lei, tal se trata de João de Souza.



Na esquerda para a direita: — Carlos Almeida de Almeida, chefe de oficina, Manuel Pereira de Almeida, chefe de oficina de casa, Manuel de Almeida José Ferraz, empregado de 2.ª c. — José Carlos de Almeida, empregado de oficina particular, empregado particular de administração de via, interrompido pelo crime de um estudante de lei, tal se trata de João de Souza. — José Carlos de Almeida, empregado de oficina particular, empregado particular de administração de via, interrompido pelo crime de um estudante de lei, tal se trata de João de Souza. — José Carlos de Almeida, empregado de oficina particular, empregado particular de administração de via, interrompido pelo crime de um estudante de lei, tal se trata de João de Souza. — José Carlos de Almeida, empregado de oficina particular, empregado particular de administração de via, interrompido pelo crime de um estudante de lei, tal se trata de João de Souza. — José Carlos de Almeida, empregado de oficina particular, empregado particular de administração de via, interrompido pelo crime de um estudante de lei, tal se trata de João de Souza.

Na Casa — chefe de oficina, chefe de oficina, chefe de oficina

A

SACOR

fornece a C. P. com
 Gasóleos e Fuel-Oil
 fabricados na sua Refinaria
 de CABO RUIVO



UMA GRANDE EMPRESA AO
 SERVIÇO DA ECONOMIA DA NAÇÃO